

Trio para piano, violino e violoncelo de Vieira Brandão: construção da performance a partir de elementos de influência nacionalista

Mauren Liebich Frey Rodrigues
Universidade Federal de Pelotas
mauren.frey@gmail.com

Juan Carlos Rossi
rossijuan@gmail.com

Músico Convidado: Franklin Martins (violoncelista)

Resumo: Este trabalho embasa o recital-palestra do primeiro movimento (Allegro com moto) do *Trio* para Violino, Violoncelo e Piano de José Vieira Brandão. Tem como objetivo apresentar o processo de construção da performance a partir da reflexão sobre dois pontos característicos da estética de Brandão: a utilização de ostinatos como fator de fluência e periodicidade e a elaboração de melodias com elementos essencialmente vocais e com referência à musicalidade popular. Brandão é entendido como “poeta forte” (Bloom, 2013) no sentido de que deliberadamente se deixa influenciar pela estética em voga no século XX ao mesmo tempo em que mantém sua autenticidade composicional. Assim (re)trabalha os elementos tradicionais em função da sua própria estética. Os autores-interpretres trabalharam em 3 etapas: 1) editoração e revisão do manuscrito; 2) leitura e identificação dos elementos estéticos em relação a outras obras de Brandão; 3) registro fonográfico em estúdio. Como considerações finais, destaca-se a sofisticação técnico-instrumental da música de Brandão.

Palavras-Chave: Vieira Brandão – *Trio* – Nacionalismo - Modernismo - Influência

Trio for piano, violin and cello by Vieira Brandão: building the performance from elements of nationalist influence

Abstract: This work is the basis for the lecture-recital of the first movement (Allegro com moto) of the *Trio* for Violin, Cello and Piano by José Vieira Brandão. It aims to present the process of constructing the performance based on reflection on two characteristic points of Brandão's aesthetics: the use of ostinatos as a factor of fluency and periodicity and the elaboration of melodies with essentially vocal elements and with reference to popular musicality. Brandão is understood as a “strong poet” (Bloom, 2013) in the sense that he deliberately allows himself to be influenced by the aesthetics in vogue in the 20th century while maintaining his compositional authenticity. This way (re)works traditional elements according to your own aesthetics. The interpreting authors worked in 3 stages: 1) editing and reviewing the manuscript; 2) reading and identification of aesthetic elements in relation to other works by Brandão; 3) phonographic recording in the studio. As final considerations, the technical-instrumental sophistication of Brandão's music stands out.

Keywords: Vieira Brandão – *Trio* – Nationalism - Modernism - Influence

O presente texto embasa o recital-palestra em que é apresentado o primeiro movimento (Allegro com moto) do *Trio* para Violino, Violoncelo e Piano de José Vieira Brandão (1911-2002), escrito em 1962 estreado em 1973 durante o Festival Vieira Brandão no Rio de Janeiro. Da obra de câmara com piano de Brandão, esta é a única que não apresenta dedicatória (RODRIGUES, DALMACIO, ROSSI, 2024) e integra o álbum Brandão Instrumental, lançado em abril de 2024 pelos autores. Este trabalho tem como objetivo apresentar dois pontos característicos da estética musical própria de Brandão que dialogam com elementos modernistas e nacionalistas e que, entre outros, foram fundamentais para o mencionado registro fonográfico. São, em primeiro lugar a utilização de ostinatos (RODRIGUES, 2017) num sentido

mais amplo do termo em que as figurações rítmicas repetidas conferem a sensação de periodicidade e fluência ao discurso e do conjunto. É deste modo que se dá no *Trio* um dos pontos de apropriação de elementos stravinskianos, assumidos por Villa-Lobos e, por conseguinte, por Brandão. Em segundo lugar destacamos a construção melódica do movimento que remete ao universo da musicalidade popular e confirma as escolhas deliberadas de Brandão ao fazer uso do lirismo e “gingado” ao caráter das canções folclóricas essencialmente vocais, mas sem lançar mão de melodias preestabelecidas, ou seja, ele sempre compunha as suas próprias (RODRIGUES, 2012).

Podemos entender que a postura de Brandão se apoia na premissa de Bloom (2013) que, segundo a qual, o compositor pode ser entendido como “poeta forte” no sentido de que estabelece relações inevitáveis com seus predecessores canônicos ao mesmo tempo desenvolvendo sua autenticidade. De acordo com Straus (1990) Ao incorporar elementos tradicionais, compositores do século XX dialogam com seus predecessores; e ao reinterpretar radicalmente estes elementos, injetam um espírito de revisionismo ao diálogo. Compositores tendem a (re)trabalhar elementos tradicionais para atender aos seus próprios interesses.

Neste sentido, a metodologia de trabalho para esta apresentação tem como fundamento a teoria da intertextualidade, em que a construção da performance, se dá a partir da compreensão dos elementos característicos e fundamenta as escolhas interpretativas. Os autores-interpretres trabalharam em 3 etapas: 1) editoração e revisão do manuscrito; 2) leitura e identificação dos elementos estéticos em relação às outras obras de Brandão; 3) registro fonográfico em estúdio. A partir desta performance em estúdio, pretende-se realizar novas performances ao vivo a fim de contribuir com a divulgação e reflexão sobre a música brasileira de concerto e refletir sobre escolhas interpretativas que estejam de acordo com a estética proposta pelo próprio compositor, visto que se tratava de um músico proficiente e que deixou tanto registros fonográficos de interpretações suas, quanto uma tese em que analisa obras do nacionalismo modernista no Brasil, tornando deliberada a influência destes compositores sobre sua estética.

Como considerações finais destaca-se a identificação da sofisticação técnico-instrumental da linguagem musical utilizada por Brandão. Portanto, para a realização instrumental o reconhecimento dos elementos característicos de sua sofisticada estética otimizou a prática e performance do conjunto.

Referências

- Rodrigues, Mauren L. F. (2012) Quatro Estudos para Piano Solo de Vieira Brandão: Uma Abordagem Técnico-Interpretativa. Dissertação (mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Florianópolis.
- Rodrigues, Mauren L. F. (2017). Do Texto ao Som: relações de influência na música para piano de Vieira Brandão. Tese de Doutorado (Práticas Interpretativas). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.
- Rodrigues, Mauren L. F.; Dalmacio, Marcos P.; Rossi, Juan C. (2024) Romance para Violino e Piano de José Vieira Brandão: edição prática. ORFEU, Florianópolis, v. 9, n. 1, p.2 - 09, abr. 2024.
- Bloom, Harold. Anatomia da Influência: Literatura como modo de vida. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013
- Straus, Joseph. (1990) Remaking the Past Modernism and the Influence of the Tonal Tradition. Cambridge: Harvard University Press.